

RECENSÕES

BRANCA

Recensão

LISBOA, Manuel (2002), *A indústria portuguesa e os seus dirigentes. Crescimento na segunda metade do século XX e potencial de inovação das funções capitalista, empresarial e de gestão*. Lisboa: Educa. ISBN 972-8036-47-7.

A presente obra de Manuel Lisboa tem por base a sua dissertação de doutoramento em Sociologia, com algumas alterações pouco significativas, para que, como refere o autor, numa nota prévia, “a leitura possa ser alargada a um público fora do espaço académico, sem perder o rigor teórico e conceptual” (Lisboa, 2002, p. 1).

A parte I do livro contempla uma caracterização crítica do desenvolvimento da indústria em Portugal, incidindo, predominantemente, na segunda metade do século XX. Esta análise é acompanhada por uma comparação internacional com alguns países europeus, seleccionados por serem, segundo o autor, pelas suas características, os mais adequados para a realizar a (Lisboa, 2002, p. 21). Trata-se de uma abordagem com um relevante pendor histórico que remonta, sempre que pertinente, ao século XIX e à primeira metade do século XX. O autor não se limita a realizar uma caracterização genérica da realidade portuguesa. Desenvolve considerações várias e detalhadas sobre as assimetrias existentes, no interior do país, entre os vários sub-ramos industriais. Paralelamente, ainda nesta primeira parte, é efectuada uma reflexão crítica das fontes estatísticas disponíveis e utilizadas, com particular destaque para as estatísticas industriais do INE.

A parte II incide sobre a pesquisa empírica realizada. O enfoque do modelo de análise proposto, recai na importância do papel dos dirigentes no desenvolvimento industrial em Portugal. Tomando como questão de base os factores que contribuíram para a industrialização do nosso país, o autor opta por analisar a importância dos dirigentes, tendo subjacente a aceção de que, estando face a uma realidade global e complexa, se torna necessário tomar opções e delimitações teóricas. Assim, segue uma abordagem analítica assente em “separar para analisar; juntar para compreender” (Lisboa, 2002, p. 334).

O autor começa por realizar, no capítulo 1, uma abordagem das reflexões teóricas sobre os dirigentes, propondo uma distinção entre os autores que reflectem sobre os empresários, os capitalistas e os gestores. Defende uma perspectiva de que estes não devem ser analisados enquanto agentes, mas antes como desempenhando as respectivas funções empresarial, capitalista e de gestão, assente numa distinção entre o agente social e a sua função.

Duas notas de destaque no enquadramento teórico que o autor propõe merecem aqui uma referência particular. A primeira é relativa ao trabalho de Schumpeter, na qual se salienta o relevo conferido ao papel dos dirigentes no fomento da inovação. Schumpeter vem a ser, segundo Lisboa, “o autor que no último século mais contribuiu para realçar o papel do empresário no crescimento económico” (2002, p. 285). A segunda chamada de atenção vai para a referência que o autor faz ao conjunto escasso de estudos sobre o patronato português, nos quais se destaca o trabalho de Makler, datado de 1969, como o primeiro trabalho realizado sobre os dirigentes portugueses.

A reflexão teórica do autor termina com a apresentação do modelo de análise, incorporando os contributos diversos, previamente discutidos, e as hipóteses gerais que orientam a pesquisa.

Segue-se a apresentação dos resultados da investigação. Estes resultam da administração de um inquérito por questionário a dirigentes da indústria, seleccionados com base na construção de uma amostra probabilística nacional, estratificada segundo o distrito, a dimensão da empresa e o ramo de actividade.

Os resultados da investigação são apresentados a partir de três hipóteses, explicitadas em três capítulos autónomos (os capítulos, 2, 3 e 4). No capítulo 2 o autor debruça-se sobre cada uma das três funções acima referidas no seio das empresas industriais portuguesas. No capítulo 3, por seu turno, é efectuada uma caracterização dos respectivos dirigentes, incluindo as perspectivas dos mesmos face a um conjunto de temáticas relacionadas com as suas funções. Finalmente, no capítulo 4, é discutido o potencial inovador das empresas, por via da análise dos processos de inovação em si no seio das empresas inquiridas.

O autor termina a sua obra com uma conclusão sugestivamente intitulada “uma promessa por cumprir”, em que afirma que o crescimento da indústria portuguesa durante o século XX foi uma realidade, mas constituiu um processo lento e caracterizado por um atraso significativo face aos países europeus mais industrializados (como é o caso de Inglaterra ou da Holanda). Contudo, permanece a convicção do autor acerca do papel nevrálgico desempenhado pelos dirigentes.

De entre o conjunto de importantes contributos deste livro, gostaríamos de destacar três: a reflexão bastante completa e exaustiva das perspectivas dos autores que se debruçam sobre a problemática do papel dos dirigentes no desenvolvimento económico, abarcando as áreas científicas da Economia, da Sociologia e da História, passando ainda por uma abordagem das análises desenvolvidas em França sobre o patronato numa perspectiva mais ampla enquadrada nas Ciências Sociais; o rigoroso e crítico trabalho realizado sobre as fontes estatísticas de caracterização da indústria; a caracterização do conjunto de dirigentes da indústria, permitindo-nos ficar com uma perspectiva global e, simultaneamente, diferenciada, do papel dos mesmos no desenvolvimento industrial da economia portuguesa.

Uma chamada de atenção final vai para a apresentação em anexo, em suporte informático (CD Rom), de um vasto conjunto de tabelas e gráficos organizados por capítulo, os quais se revelam fundamentais a uma compreensão mais detalhada da análise realizada, dos procedimentos técnico-metodológicos accionados e do guião do questionário.

Luisa Veloso

Docente na Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Departamento de Sociologia

Via Panorâmica, s/n

4150-564 Porto

Tel. +351226077100 – ext. 3248

Fax. +351226077190

Email: mveloso@letras.up.pt

BRANCA